

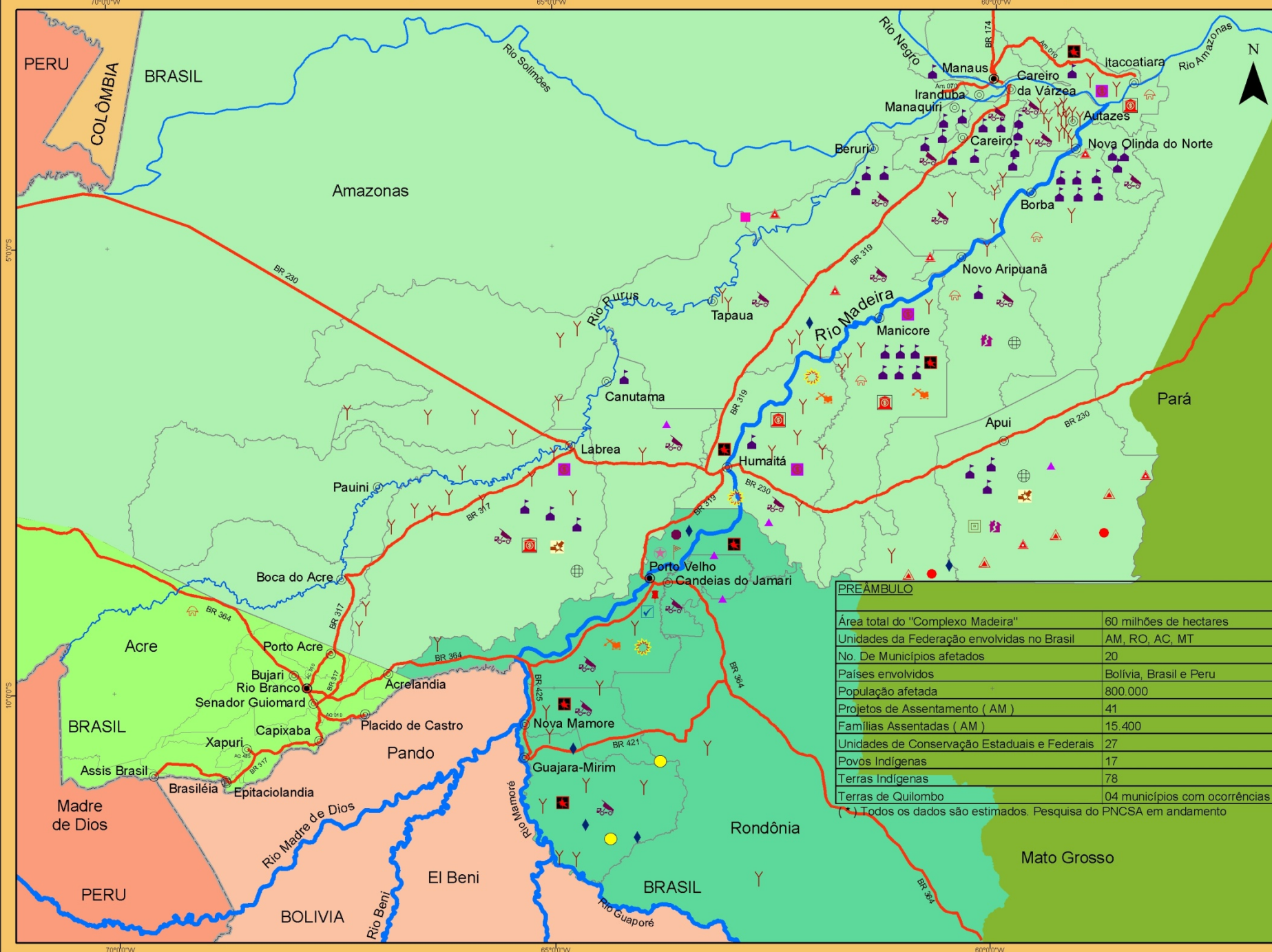
Apresentamos a seguir um primeiro resultado do levantamento de fontes secundárias que está sendo realizado no âmbito das atividades do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA). Tal resultado privilegia as informações vinculadas pela imprensa periódica regional e nacional sobre o chamado "complexo Madeira". O levantamento esteve a cargo de Willas Dias da Costa (PPGE-UFAM) com a colaboração de Ana Paulina Aguiar Soares, Professora da UEA, e Luis Augusto Pereira Lima, pesquisador do PNCSA, que elaborou o mapa situacional ora apresentado.

Autor	TÍTULO	NOME DO PERIÓDICO	DATA	ASSUNTO (RESUMO DA MATÉRIA)
Paula Litaif	"Sul do Amazonas terra de ninguém e de muitos"	Amazonas Em Tempo	Manaus 19/3/06	A falta de policiamento militar e federal na área rural e fronteira dos municípios localizados no sul do Amazonas, como Lábrea (876 km de Manaus) e Humaitá (959 km de Manaus) têm contribuído para os conflitos entre posseiros e grileiros na região. (1)
Redação	"Hidrelétricas não terão impacto"	Diário do Povo	Porto Velho 26/10/06	Ao falar ontem durante apresentação do Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica – com uma visão de expansão no Estado de Rondônia, o ministro de Minas e Energia Silas Rondeau, procurou transmitir à população, uma relação aos impactos, que a construção das usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antonio, assim como o gasoduto que trará o gás de Urucu, causarão ao meio ambiente.
Redação	"Manifestação cultural tem hidrelétrico como tema"	Diário da Amazônia	Porto Velho 8/11/06	A população que mora às margens do rio Madeira, tanto rural, quanto urbanos, irá mostrar por meio de um festival de arte e cultura os impactos na cultura e economia regional que podem advir com a construção das usinas hidrelétricas no rio Madeira. (8)
Redação	"Liminar suspende audiências públicas"	Diário da Amazônia	Porto Velho 9/11/06	Mais de 200 pessoas ocupavam a quadra da Escola Marechal Rondon, no distrito de Abunã, na manhã de ontem, para participar da audiência pública sobre a construção das usinas do Madeira, quando o evento foi suspenso por força de liminar impenetrada por um grupo de ONGs, assinada pelo Juiz Federal, Elcio Arruda.(9)
Redação	"Audiências sobre usinas são adiadas"	O Estadão	Porto Velho 9/11/06	Várias ONGs e inclusive juízes do MPE e MP estadual, entraram com recurso na Justiça Federal, para que fossem suspensas por tempo indeterminado, as audiências públicas que seriam realizadas no período de 08 a 11 de novembro nos distritos de Abunã e Mutum Paraná e Porto Velho. Quanto às entidades que contestaram a realização das audiências públicas das hidrelétricas de Furnas foram: Campanha Viva o Rio Madeira Vivo, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o Fórum de Debates sobre Energia de Rondônia (FOREN), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Conselho Indígena Missionário (CIMI) e a Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais. A solicitação da suspensão das audiências públicas foi encaminhada para a Procuradoria Geral da República que deu parecer favorável à solicitação em forma de liminar. (9)
Redação	"Federo lamenta suspensão de audiência"	O Estadão	Porto Velho 9/11/06	O presidente da Federação das Indústrias de Rondônia, Euzébio Guareschi, lamentou a suspensão das audiências públicas por força de medida liminar concedida pela Justiça a pedido de entidades ambientais. Como uma das instituições mais interessadas na execução do Complexo do Madeira a Fiero estaria participando ativamente da realização das quatro audiências públicas promovidas por Furnas Centrais Elétricas, junto às populações ribeirinhas diretamente afetadas pelas obras das hidrelétricas de Jirau e Santo Antonio. (9)
Redação	"Audiências públicas liberadas"	Diário da Amazônia	Porto Velho 10/11/06	O Tribunal Regional Federal cassou ontem liminar que suspendeu as audiências públicas que integram o processo de licenciamento da construção das hidrelétricas de Jirau e Santo Antonio, no rio Madeira. A medida foi assinada pela desembargadora Isabel Galotti. (9)
Rafael Garcia e Fabiano Maisnve	"Bolívia e ambientalistas contestam usinas"	Folha de São Paulo	São Paulo 12/11/06	As usinas hidrelétricas do rio Madeira, promessa de campanha do presidente Lula, podem causar problemas ambientais no Brasil e na Bolívia, onde começa a se intensificar a reação contra o projeto. A conclusão é de uma série de relatórios encomendados pelo Ministério Público de Rondônia, que pediu a especialidade uma avaliação do estudo de impacto ambiental (EIA) apresentado pelos construtores. (8)
Redação	"Licença de hidrelétrica é adiada"	Diário do Amazonas	Manaus 14/11/06	Dois novos obstáculos surgiram ontem para a construção do Complexo Hidrelétrico do Madeira, em Rondônia. O primeiro é que o diretor de Licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos Naturais Renováveis, Luis Felipe Kuns, disse ontem ao Estado que "não vê mais possibilidades de o órgão decidir ainda este ano se concede a licença ambiental prévia". O outro vem da Bolívia: o Fórum Boliviano sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento alega que a construção das usinas terá impactos ambientais naquele país. (8)
Redação	"Milionário sueco vai visitar terras no Amazonas"	A Crítica	Manaus 4/1/07	Eliasch, de 43 anos, milionário sueco-britânico comprou terras em Manicoré e Itacoatiara, com 160 mil hectares, extensão que equivale à Grande Londres. Teria adquirido as terras da área que pertencem à Gethal Madereira. (5)
Redação	"ABIN vai investigar garimpo ilegal em Novo Aripuanã"	Diário do Amazonas	Manaus 7/1/07	A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) vai investigar o garimpo ilegal de ouro em atividade desde novembro em terras tituladas de um assentamento do INCRA no município de Novo Aripuanã. (3)
Redação	"Ouro altera rotina de Apuí"	A Crítica	Manaus 7/1/07	Moradores da região do rio Juma encontraram uma jazida de ouro no meio da floresta, provocando impactos no município de Apuí. A novidade está atraindo uma multidão ao local há cerca de um mês. "Gente de todo tipo já se encontra em busca de ouro, inclusive pastores evangélicos e o vice-prefeito". (3)
Redação	"Relato de quem perdeu e ganhou com a febre do ouro"	A Crítica	Manaus 7/1/07	"A febre do ouro é a malária". Sem empolgação, assim refere-se o ex-garimpeiro Antenor de Souza Santos, 48, sobre a recente corrida em busca do metal precioso, que tem levado milhares de pessoas ao município de Apuí. De um conjunto de grotas, batizados de Eldorado do Juma a 70 km da cidade são retirados em média 2,8 kg de ouro por dia. (3)
Leandro Prazeres	"Risco de epidemias de malária"	A Crítica	Manaus 12/1/07	A eclosão de epidemias de malária, hepatite e diarreia é questão de tempo entre os garimpeiros do "Eldorado do Juma", no município de Apuí, sul do Amazonas. Na ânsia de encontrar ouro escondido sobre a terra, milhares de homens podem sucumbir às condições de ouro mineral precioso: a água. No meio da mata, eles não têm fontes de água potável nem locais adequados para dejetos de quase três mil pessoas que se aglomeram no local. (3)
Antonio Ximenes	"DNPM mapeia novo garimpo"	A Crítica	Manaus 13/1/07	Será criada uma cooperativa dos garimpeiros do "Eldorado do Juma". Isso vai acontecer para que a área onde está sendo extraído o ouro seja mapeada mineralmente pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e legalizada. Com a homologação das terras haverá um controle de fluxo de pessoas para a região, bem como a acompanhamento das autoridades estaduais e federais das riquezas retiradas das grotas. (3)
Liège Albuquerque	"Representantes de órgãos federais e estaduais vão a Eldorado Juma, próximo de Apuí."	O Estado de São Paulo	São Paulo 13/1/07	Uma comissão formada por diversos órgãos dos governos federal e estadual foi ontem para a cidade de Apuí. Eles estão na companhia do prefeito Antonio Roque Longo vão vistoriar a área onde hoje existe um garimpo clandestino, no sul do Estado, às margens do rio Juma. Eles vão decidir com a cooperativa dos garimpeiros, o que será feito na área. (3)
Agência Folha	"Propriedade das terras do garimpo é disputada"	Folha de São Paulo	São Paulo 14/1/07	As terras do garimpo ilegal são disputadas por comerciantes, políticos e garimpeiros patrocinados por mineradoras. A briga se acirrou após comerciantes de Rondônia e Mato Grosso sobrevoou o rio Chocolate para pesquisar existência de ouro em uma serra. (3)
Leandro Prazeres	"Vale qualquer negócio pelo ouro"	A Crítica	Manaus 14/1/07	As mulheres são as primeiras acordarem no garimpo. Elas se levantam às 5h, quando a luz ainda nem chegou à floresta, para preparar o café da manhã para o batalhão de garimpeiro que ainda dorme. O cheiro de lenha queimada anuncia o novo dia dos trabalhadores que, aos poucos, deixam suas redes para formar uma organizada fila para comer. (3)
Agência France Presse	"Corrida do ouro no AM atrai de índio a vereador"	Folha de São Paulo	São Paulo 14/1/07	A corrida pelo ouro no garimpo ilegal que vem sendo chamada de "novo Eldorado da Amazônia" atraiu desempregados, trabalhadores rurais, comerciantes, professores, médicos, dona-de-casa, pastores evangélicos, políticos e índios, entre as 4.000 pessoas que chegaram a Novo Aripuanã (AM). (3)
Agencia France Presse	"Bolívia e Brasil acertam construção de hidrelétricas na fronteira"	O Liberal	Belém 27/1/07	A Bolívia e o Brasil estão acertando os ponteiros para a construção de duas represas brasileiras na selva amazônica, no limite das fronteiras entre os dois países, que o governo de La Paz teme poder causar impacto ambiental na região. A Bolívia aceitará a construção das duas represas se o governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva garantir que não haverá dano ambiental na região, e dará sua posição numa reunião bilateral que será realizada na próxima semana no Rio de Janeiro. (8)

"COMPLEXO MADEIRA"

Conflitos Sociais, Áreas Reservadas e Territorialidades Específicas

PNCSA
NOVEMBRO / 2007



- Legenda**
- 1 - Conflitos de Terra
 - 2 - Grilagem
 - 3 - Conflitos envolvendo garimpo
 - 3 - Conflitos envolvendo garimpo em Projetos de Assentamento
 - 4 - Conflitos envolvendo extração aurífera com dragas
 - 5 - Compra de terras / transnacionais
 - 6 - Projetos de venda de crédito de carbono
 - 7 - Efeitos da construção de rodovias com EIA em elaboração
 - 8 - Previsão de impactos UHE
 - 9 - Mobilizações (audiências públicas UHE, campanhas)
 - 10 - Licitações / leilões para construção de UHE
 - 11 - Ações, programas e planos oficiais e o debate em torno deles
 - 12 - Deslocamentos compulsórios já em curso
 - 13 - Efeitos de desmatamento
 - ESEC
 - Parque Nacional
 - Parque Estadual
 - APA
 - RESEX
 - Projeto de Assentamento
 - RDS
 - FLOREST
 - FLONA
 - Terras Indígenas
 - Terras de Quilombo
- Convenções**
- Rodovias
 - Hidrografia
 - Fronteira internacional

PREÂMBULO	
Área total do "Complexo Madeira"	60 milhões de hectares
Unidades da Federação envolvidas no Brasil	AM, RO, AC, MT
No. De Municípios afetados	20
Países envolvidos	Bolívia, Brasil e Peru
População afetada	800.000
Projetos de Assentamento (AM)	41
Famílias Assentadas (AM)	15.400
Unidades de Conservação Estaduais e Federais	27
Povos Indígenas	17
Terras Indígenas	78
Terras de Quilombo	04 municípios com ocorrências

(*) Todos os dados são estimados. Pesquisa do PNCSA em andamento

Obs.: o número na legenda refere-se ao resumo da matéria nas páginas 1, 3 e 4.

1:6.270.000

0 50 100 150 KM

Sistema de Coordenadas Geográficas
Projeção UTM_Datum_WGS_1984

Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Fonte:
Inbra, Ibama, Ipaam, Funai, ISA, IBGE, MMA, MTransportes

Equipe de elaboração:
Wlffias Dias da Costa
Alfredo Wagner Banno de Almeida
Ana Paulina Aguiar Soares
Laura Adriana Chamo

Cartografia: Luis Augusto Pereira Lima

Chico Otávio	“Projeto confronta ambientalista e empresas”	O Globo	Rio de Janeiro 28/1/07	A regulamentação do artigo 23 da Constituição Federal, proposta pelo governo para destrava investimentos em infra-estrutura, deve abrir um confronto entre o setor produtivo, entidades ambientalistas e o Ministério Público. O centro da polêmica é um projeto de lei complementar, incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que define as competências entre a União, estados, municípios na concessão de licenças ambientais necessárias a execução de obras. (11)
Redação	“Garimpeiros começam a desistir”	A Crítica	Manaus 12/2/07	Pelo menos mil dos cerca de seis mil garimpeiros que exploravam ouro em Apuí (a 453 km de Manaus), às margens do rio Juma, nos últimos três meses, já abandonaram o local. Alguns, sem dinheiro para voltar para suas cidades de origem, pedem ajuda financeira para comprar passagens. (3)
Redação	“Concorrência no Rio Madeira”	Jornal do Brasil	Brasília 22/2/07	O Ministério das Minas e Energia e a Presidência da República decidiram fazer um novo formato para os leilões das hidrelétricas do Rio Madeira (Santo Antonio e Jirau) e da Amazônia (Belo Monte) e vão incentivar as empresas estatais a entrarem no consócio com grupos privados em lugar de entrarem sozinhas. O governo decidiu também que a Eletrobrás não entrará nos projetos e incentivará as suas filiais a disputarem-nos diversos consórcios privados, mantendo reservas sobre todas as informações. (10)
Leandro Prazeres	“Governo é acusado de omissão”	A Crítica	Manaus 7/3/07	Deputados estaduais do Acre criticaram ontem o que chamaram de “omissão” por parte do governo amazonense em relação aos conflitos agrários no Município de Lábrea (a 703 km de Manaus), no sul do Estado. Nos últimos cinco anos, pelo menos cinco trabalhadores rurais já foram assassinados naquela região disputadas por “grileiros”, sem-terras e grandes latifundiários. (1)
Leandro Prazeres	“INCRA promete assentar 1,5 mil famílias em Lábrea”	A Crítica	Manaus 7/3/07	Cerca de 1 mil famílias de trabalhadores rurais sem-terra que vivem na área de 37 mil hectares no sul do Amazonas conhecida como gleba Iquiri no município de Lábrea serão assentadas. A garantia foi dada ontem pelo superintendente regional do INCRA, Maria do Socorro Marques Feitoza, durante uma audiência pública realizada em Manaus e convocada para discutir os problemas agrários daquela região. (1)
Redação	“Desmatamento atinge Madeira”	A Crítica	Manaus 8/4/07	O rio Madeira, segundo maior afluente do rio Amazonas, também apresenta redução das suas águas, em função do crescente aumento dos bancos de areia, causados pelo desmatamento de suas margens. (13)
Redação	“Ribeirinhos sofrem com cheia do Madeira”	Diário do Amazonas	Manaus 22/4/07	Comunidades ribeirinhas do município de Humaitá estão tendo problemas com alagações desde o início da semana passada pro conta da enchente do rio Madeira. A informação das 8 Delegacia Regional de Humaitá. (13)
Anwar Assis	“Lábrea vive sob domínio de grileiros e pistolagem”	A Crítica	Manaus 30/4/07	A ausência do Governo do Estado tem favorecido o aumento das tensões causadas pelos conflitos de terras disputadas por produtores rurais, trabalhadores sem-terra, pistoleiros e grileiros e fazendeiros, no sul do município de Lábrea. A afirmação é do secretário de Estado da Produção Rural (SEPROR), Eron Bezerra. (1)
Norberto Staviski	“Madeira pode usar modelo de Itaipu”	Gazeta Mercantil	Manaus 22/5/07	O sucesso do projeto do Canal da Piracema, utilizado na Itaipu Binacional para possibilitar a migração dos peixes no rio Paraná, poderá destravar as discussões sobre o licenciamento ambiental das hidrelétricas que serão construídas no rio Madeira. (11)
Joaquina Marinho	“BR 319 até 2005”	Repórter	Manaus 28/5/07	Há dois anos o Governo Federal através do Ministério do Transportes resolveu recuperar a BR 319 construída pelos militares nos anos 70. Para integrar o Amazonas com o restante do país. O estado da rodovia compreendido entre os quilômetros 166 e 370 eram até raramente transitáveis, mas a falta de conservação proporcionou hoje um cenário de lama em vários trechos da rodovia. (7)
Redação	“Exército pavimentará BR 319”	A Crítica	Manaus 6/6/07	O Batalhão de Engenharia e Construção (BEC) do Exército brasileiro apresentarão nas próximas semanas ao Ministério do Transportes o plano de trabalho para a execução da pavimentação de trecho da BR 319. (7)
Antonio Ximenes	“Hidrelétricas criam boas perspectivas”	A Crítica	Manaus 6/6/07	Entre autoridades e moradores da região sul do Amazonas, há a perspectiva de que o licenciamento ambiental para a construção das hidrelétricas de Santo Antonio e Jirau, no rio Madeira nas proximidades de Porto Velho, seja liberado ainda no segundo semestre deste ano. Um investimento que deverá superar R\$ 13,2 bilhões desperta o interesse de vários investidores que pretende aproveitar o potencial energético para implantar suas plantas industriais na região. (11)
Eduardo Scolese	“Condicionalidades são “vitórias”, diz Marina.”	Folha de São Paulo	São Paulo 11/7/07	A ministra Marina Silva (Meio Ambiente) afirmou ontem que a licença prévia concedida um dia antes pelo IBAMA para a construção de duas hidrelétricas do rio Madeira, em Rondônia, é uma demonstração de que “a viabilidade econômica não se sobrepõe à viabilidade ambiental vice-versa”. Segundo ela, a área ambiental do governo não “dificultou” nem “facilitou” o processo, pois trabalhou com “isenção”. (11)
Redação	“O governo e as usinas do Madeira”	O Globo	Rio de Janeiro 11/7/07	Noiva cobiçada por dez entre dez investidores privados do setor elétrico nacional, o grupo Eletrobrás não ficará de fora das hidrelétricas do Rio Madeira. A dupla de usinas que ontem teve o licenciamento ambiental concedido pelo IBAMA deverá pertencer majoritariamente ao setor privado. Mas o vencedor do leilão, certamente, terá como sócia uma estatal brasileira, afirma uma fonte do governo. (11)
Redação	“Deputado cobra posição do INCRA”	A Crítica	Manaus 15/7/07	As precárias condições de vida nos assentamentos rio Juma e Acari, no município de Apuí foram denunciadas esta semana pelo deputado estadual Luiz Castro (PPS), que enviou requerimento ao INCRA solicitando recursos para a recuperação das estradas de acesso aos assentamentos, que estão cheias de buracos, atoleiros e buiros destruídos. (1)
Redação	“Concorrência”	Diário do Amazonas	Manaus 15/7/07	Concorrência: Ordebrech, Camargo Corrêa, Suez, Light e Alusa compraram edital para participar do leilão que irá definir os responsáveis pela construção das usinas hidrelétricas de Santo Antonio e de Jirau, no Rio Madeira, em Rondônia. A Camargo Corrêa é a que venceu a licitação para construir os viadutos de Manaus e comprou da Suez a Água do Amazonas. (10)
Redação	“Quatro consórcios querem hidrelétricas”	Diário do Amazonas	Manaus 17/7/07	O ministro interino de Minas e Energia, Nelson Hubner, disse na última sexta-feira (15-07-2007), que há quatro consórcios interessados na hidrelétrica de Santo Antonio, no rio Madeira. Ele participou de seminário realizado pela Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústria de Base (ABDIB) sobre a usina, cuja viabilidade ambiental está em análise no IBAMA. (10)
Redação	“Grilagem chega a Novo Aripuanã	A Crítica	Manaus 25/7/07	A grilagem de terras chegou ao município de Novo Aripuanã (a 225 km de Manaus). Doze famílias do assentamento Nova Esperança. Criado na década de 1980 está tendo suas terras invadidas por um fazendeiro que teria vindo do Estado do Pará. A denúncia foi apresentada na última sexta-feira ao Instituto de Terras do Amazonas (ITEAM) por um grupo de três assentados que está em Manaus cobrando providências das autoridades. (2)
Redação	“Mapa”	Folha de São Paulo	São Paulo 30/7/07	A Advocacia-Geral da União identificou 146 ações judiciais em tramitação no país que ameaçam paralisar obras do PAC estratégias para o governo. As mais visadas são as duas usinas do rio Madeira. Um grupo de trabalho está de prontidão para tentar cassar eventuais liminares. (1)
Denize Bacoccina e Edson Porto	“ONG recebe doações para comprar terra amazônica”	www.rondonoticias.com.br	5/8/2007	Mais de 20 mil pessoas fizeram doações na primeira semana de campanha do site da Ong Coll Earth, que promete proteger e comprar terras na Amazônia. A iniciativa foi lançada no início do mês de junho com apoio de várias personalidades e entidades ambientais britânicas. O projeto propõe que os doadores patrocinem, por 35 libras (cerca de R\$ 140,00), meio acre de terra - o equivalente 2 mil metros quadrados de mata. (6)
Redação	“Governo adia o leilão de hidrelétrica do rio Madeira”	Folha de São Paulo	Manaus 11/8/07	Depois de reclamar da demora do processo de licenciamento ambiental, o próprio governo adiou o leilão da hidrelétrica de Santo Antonio (3.150 MW) no rio Madeira (RO). A expectativa inicial era de fazer o leilão no final de setembro ou início de outubro. Em portaria divulgada ontem, no começo da noite, o Ministério de Minas e Energia informou que o leilão “deverá” acontecer no dia 30 de outubro. Apesar do atraso, o documento manteve a promessa de que a energia gerada pela usina deverá começar a ser entregue em 2012. (10)
Joubert Lima	“Garipagem familiar de ouro será facilitada”	A Crítica	Manaus 4/9/07	Os pequenos garimpeiros de ouro que atuam na calha do rio Madeira, em território amazonense, poderão, em médio prazo, sair da clandestinidade. Instituições como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) e Associação Profissional dos Geólogos do Amazonas (APROGAM), entre outras, estão desenvolvendo um modelo de garimpagem de pequena escala, que seja seguro tanto para o meio ambiente quanto para os garimpeiros. (4)

Marta Salomon	“Sem edital, leilão no Madeira pode atrasar.”	Folha de São Paulo	São Paulo 5/9/07	Obra bilionária incluída no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) como principal alternativa do governo para evitar a crise no abastecimento de energia elétrica a partir de 2012, a usina hidrelétrica de Santo Antonio no rio Madeira (RO), não terá o edital de licitação lançado hoje, conforme previsto. O adiamento pode comprometer a realização do leilão em 30 de outubro, informou a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). (10)
Redação	“Árvores mataram 15 trabalhadores”	Diário da Amazônia	Porto Velho 5/9/07	A Delegacia Regional do Trabalho alega dificuldades para fazer uma estatística oficial, mas o Instituto Médico Legal (IML), por meio de seu livro de registro, dá uma dimensão do alarmante número de vítimas fatais por derrubadas de árvores na região de Porto Velho. Este ano, segundo informações do órgão, 25 pessoas morreram em acidentes de trabalho. Destas, estima-se que 60%, portanto 15 tenham perdido a vida enquanto abatiam grandes troncos na floresta. O número pode chegar a 24 até o final de 2007, admitindo-se uma projeção baseada em dados anuais. (13)
Redação	“TCU suspende obras da BR 319 na divisa”	Diário da Amazônia	Porto Velho 5/9/07	O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, por medida cautelar, que o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT) suspenda as obras de pavimentação e melhoramento da rodovia BR319, no trecho da divisa entre o Amazonas e Rondônia, em razão da falta de licença ambiental prévia. O TCU também determinou a retenção da diferença apurada devido à constatação de sobrepreço, superfaturamento, contratação irregular em licitação e restrição à competitividade do certame. (7)
Mônica Tavares	“Rio Madeira: Governo processa a Odebrecht”	O Globo	Rio de Janeiro 15/9/07	A Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça abriu processo administrativo contra a construtora Norberto Odebrecht por infração a ordem econômica. Segundo o despacho publicado no Diário Oficial, a empresa é suspeita de fechar mercado a seus concorrentes e fornecedores de máquinas e equipamentos, e até os bancos e seguradoras, no caso do leilão das usinas hidrelétricas Santo Antonio e Jirau no rio Madeira. A obra nem foi licitada. (10)
Redação	“Interflúvio Purus-Madeira em perigo”	Amazonas Em Tempo	Manaus 2/10/07	O superintendente estadual do Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), Henrique Pereira, avaliou que a região de interflúvio dos rios Purus e Madeira (a oeste do Amazonas) é, hoje, a área vulnerável com uma das maiores biodiversidades já registradas da Amazônia.
Renam Albuquerque	“Confiscados 7 milhões de hectares”	Amazonas Em Tempo	Manaus 2/10/07	Perto de 7 milhões de hectares de terra já foram confiscados pela Procuradoria do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no interior do Amazonas. A meta é chegar aos 48 milhões de hectares até o ano que vem só no interior do Estado.
Ivonete Dainese	“Consórcios definem parcerias para leilão do Madeira”	Amazonas Em Tempo	Manaus 2/10/07	Na semana passada, foram definidos os parceiros estatais que juntos com as empresas privadas deverão disputar a construção da hidrelétrica Santo Antonio, primeira usina do Complexo Madeira, em Rondônia, com potência de 1.150 megawatts (MW). O grupo Suez confirmou que participará do leilão ao lado da Eletrosul Centrais Elétricas. A estatal detém 49% das parcerias e o grupo francês, os 51% restantes. Segundo a assessoria de comunicação da Suez, a proposta do grupo é formar uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) com governança corporativa, o que facilitará a entrada de outros sócios no projeto. (10)
Vinicius Torres Freire	“O pedágio da energia elétrica”	Folha de São Paulo	São Paulo 14/10/07	Há gente no Ministério Público de olho na reação da Agência Nacional de Energia Elétrica diante das “recomendações” do Tribunal de Contas da União para o leilão da hidrelétrica de Santo Antonio, no rio Madeira. O edital do leilão deveria sair em cerca de uma semana. O TCU publicou na quarta passada avaliação dos cálculos sobre os custos e preços da usina, de responsabilidade da Empresa de Planejamento Energético (EPE, do governo) e de Odebrecht-Furnas. (10)
Antonio Delfim Netto	“Pecado Amazônico”	Carta Capital	São Paulo 17/10/07	O projeto é paradigma do aproveitamento racional e conservacionista de mais de 60 mil MW potencialmente disponíveis na região amazônica. Faz parte de um complexo praticamente do tamanho de Itaipu, ao abranger três hidrelétricas (11.660 MW), uma hidrovia e uma linha de transmissão de mais de 2,5 mil quilômetros. Vai propiciar emprego para dezenas de milhares de brasileiros, que demandarão supermercados, hospitais, escolas, delegacias, estradas, água tratada, saneamento, lazer e novos equipamentos públicos. Talvez até a ampliação do aeroporto de Porto Velho. E vai ajudar assegurar o suprimento de energia para a continuidade do desenvolvimento do País. (11)
Mônica Tavares	“SDE faz nova ofensiva para tentar barrar exclusividade da Odebrecht”	O Globo	Rio de Janeiro 20/10/07	A Secretaria de Direito Econômico (SDE) encaminhou ao presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, pedido de suspensão da liminar concedida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1 Região, em Brasília que garantiu a manutenção dos contratos de exclusividade da Construtora Norberto Odebrecht com seus fornecedores de equipamentos para a construção das usinas do Rio Madeira. Entre eles, estão General Electric, Alstom Hydro, Voith Siemens e Va tech. (11)
Redação	“Distribuidoras podem concorrer no leilão do Madeira”	Amazonas Em Tempo	Manaus 31/10/07	O anúncio do governo de que a tarifa de energia no leilão da usina Santo Antonio (3.150 megawatts) será mais baixa animou o consócio que está sendo formado por distribuidoras de energias para a disputa do leilão. A hidrelétrica, juntamente com a usina Jirau (3.300 MW), integra o complexo do rio Madeira. (10)
Redação	“Garimpeiros dizem que querem trabalhar”	Diário da Amazônia	Porto Velho 3 e 4/11/07	Carro de som cartazes foram às armas dos garimpeiros do rio Madeira, para se manifestarem nesta quinta-feira pela liberação do garimpo fechado pela Polícia Federal na Operação Iara. A operação teve como saldo a prisão de 22 garimpeiros, apreensão de armas, munição, ouro, mercúrio e 34 balsas e dragas usadas na extração do minério. (4)
Redação	“Amorim cobra mais sobre edital”	Diário da Amazônia	Porto Velho 3 e 4/11/07	As alterações feitas pelo Serviço Florestal Brasileiro-órgão responsável pelo processo de licitação para o uso da Floresta Nacional (FLONA) do Jamari atendem segundo o deputado federal Ernandes Amorim (PTB), parte de seus apelos dirigidos ao Ministério do Meio Ambiente para que se amplie e participação dos eventuais beneficiados no empreendimento, e das empresas de Rondônia. (11)
Redação	“Cana-de-açúcar não pode ser proibida diz Luiz Cláudio”	Alto Madeira	Porto Velho 1/11/07	A intenção da Ministra Marina da Silva de proibir o plantio de cana-de-açúcar em toda região Amazônica, e, também, no Pantanal, reflete um péssimo hábito de muitos ocupantes de altos cargos em Brasília: tomar decisões gerais, de alcance nacional, sem dar o devido valor às peculiaridades. Assim manifestou-se o deputado Luiz Cláudio (PTN) diante do noticiário a respeito do zoneamento agrícola para 2008 relativos à cana-de-açúcar e que, em tese, pode excluir Rondônia da lista de Estados onde a cultura poderá ser recomendada pelo Governo Federal. (11)
Redação	“Divulgadas regras para leilão”	Folha de Rondônia	Porto Velho 2/11/07	O aviso do edital para o leilão de energia da Usina Hidrelétrica de Santo Antonio, que será construída no rio Madeira, em Rondônia, foi publicado ontem no Diário Oficial da União. O leilão deve ser realizado no dia 10 do próximo mês. A diretoria colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o edital na última terça-feira. O preço máximo de energia foi definido em R\$ 122 por megawatt-hora (MWh) e vencerá o leilão quem oferecer o menor lance em reais por megawatt-hora. (10)
Redação	“População deve ser retirada dos arredores do cemitério”	O Estadão	Porto Velho 02 e 03/11/07	Os moradores da proximidade do cemitério de Santo Antonio podem ser retirados do local a qualquer momento. A área será considerada de risco quando começar a construção da hidrelétrica. Os moradores dizem que já participaram de cinco reuniões para tratar o assunto, mas nada foi decidido ainda. João Batista, que reside há 20 anos, sugere a construção de uma agrovila para abrigar todos que forem retirados por fora da obra. (12)
Redação	“Categoria quer licença do DNPM”	O Estadão	Porto Velho 03/11/07	Centenas de famílias que vivem da extração de ouro no leito do rio Madeira foram às ruas na manhã de ontem em protesto contra a Operação Iara, desencadeada pela Polícia Federal que teve como objetivo conter a exploração ilegal de minérios no estado. (4)
Hélida Tavares	“PF identifica 150 dragas em garimpeiros”	Diário do Amazonas	Manaus 6/11/07	Pelo menos 150 dragas (maquinário), utilizadas em garimpos ilegais, estão entre Humaitá e (600 km ao sul de Manaus) e Porto Velho (RO), rio Madeira, segundo informou, ontem, o superintendente da Polícia Federal em Rondônia, delegado Sérgio Lúcio Fontes. O levantamento foi feito durante a operação Iara, que prendeu mais de 20 pessoas em garimpos ilegais no rio Madeira, que corta os dois estados. (4)